

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Irei ficar atento, mas o presidente tem assessoria para isso.

O SR. LUIZ FERNANDO - PT - Sem dúvida.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É como um médico que recebe um bisturi para fazer a cirurgia com a convicção de que o bisturi foi esterilizado. É o princípio da confiança. Eu recebi a informação de que se passaram os cinco minutos e reabri a sessão. Sua questão ficará registrada, iremos respondê-la e vamos verificar para que o tempo seja sempre observado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, assiste total razão ao deputado Luiz Fernando. Não sei por qual razão V. Exa. está agindo assim. Tenho certeza absoluta de que não é por pressão, porque V. Exa. não cede à pressão.

Se apenas eu tivesse afirmado que não tinham passado os cinco minutos, mas não fui só eu, foi também a assessoria de um partido que é adversário do PTB na Casa. Então V. Exa. entendeu perfeitamente que não tinha necessidade desse atropelo. Eu iria falar sobre todos os requerimentos e proposições, mas não há problema, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - V. Exa. há de convir que cinco minutos é um tempo exíguo. Para saber se foram três minutos, três e meio, quatro ou cinco, o presidente não tem como... Se for suspensão de meia hora, dá para perceber que não passou.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, não podemos discutir coisas pequenas. A vida é curta, mas não pode ser pequena.

Continuando: isto é um absurdo. Querem pressionar a Casa para votar no atropelo a participação de duas novas secretarias na Mesa Executiva e mais a criação de quatro secretarias substitutas. É isso que está ocorrendo. Eu quero ter o direito de poder me manifestar, de ver a questão da Mesa apreciar o nosso projeto que tem linha idêntica, quase, e depois nós votamos até em conjunto os dois procedimentos. Mas não.

Há uma queda de braço na Casa. E eu quero dizer, deputado Carlos Cezar, que eu posso perder de pé, mas ajoelhado eu não perco. Não sei por quanto tempo poderei discutir aqui hoje. O que não posso aceitar é a maneira como as coisas estão sendo conduzidas. A cada dia um problema novo, a cada dia uma questão nova, a cada dia uma maneira de pressionar ou de criar embaraços para a Casa. Não é de maneira abrupta que se conquista alguma coisa aqui.

Quando o deputado Chico Sardelli me disse ontem que iríamos partir para o embate, achei correto. Vamos partir para o embate. Quando ele diz que hoje não se vota mais nada na Casa, eu indago: qual é a posição do líder do Governo? Qual é a posição da bancada do PSDB, que representa o Governo na Casa? Vão ser submissos? Nós não seremos.

Não estou defendendo a secretária que não temos. É que dei a palavra ao PT e ao DEM, e não volto atrás na palavra. Vou ficar aqui. Enquanto não houver uma conversa de adultos, uma conversa onde todos possam falar, onde as coisas não se apenem como está ocorrendo, onde o maior não queira engolir o menor, estaremos aqui nesta trincheira e nesta tribuna.

Não estou nem um pouco preocupado com pressões ou com manifestações. Não aprendi a ter medo. Nobre deputado Chico Sardelli, V. Exa. tem toda a razão. Vamos hoje para o embate nesta semana, na semana que vem e em quantas semanas forem necessárias para termos resultado. Se perdermos, Sr. Presidente, não vou concordar. Se perdermos, nobre deputado Geraldo Cruz, aceitaremos o resultado tranquilamente.

Sr. Presidente, peço que meu tempo seja resguardado porque V. Exa. está conversando com o pessoal que está aqui na planície, não dando a atenção devida. Meu tempo está passando e não vou aceitar, Sr. Presidente. Desculpe.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Peço que o cronômetro do deputado Campos Machado seja interrompido. O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Vossa Excelência contornou o Regimento e a questão horária de maneira surpreendente. Preciso esperar o término da reunião que está sendo realizada no meio do plenário.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência solicita aos deputados que não deem as costas ao orador e não mantenham conversas paralelas enquanto ele estiver na tribuna. O deputado Campos Machado está encaminhando um projeto que dispõe sobre área de proteção e recuperação de mananciais do Alto Tietê e das cabeceiras, um projeto fundamental. É importante ouvirmos o que ele tem a dizer a respeito desse projeto.

Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, não seja irônico. Para que ironia em uma hora dessas? Vossa Excelência, de quando em quando, muda da China para o Chile só porque começa com CH, e eu não digo nada.

O que é isso, Sr. Presidente? Vejam a ironia do presidente: “o deputado Campos Machado está discutindo o projeto nuclear que transfere a energia solar.” O que é isso, Sr. Presidente? Não estou reconhecendo Vossa Excelência. Não, Sr. Presidente, estou usando esta tribuna sagrada. A fala diz respeito a mim, não diz respeito a Vossa Excelência.

Voltando ao assunto, após essa cirurgia tecnológica do presidente da Assembleia, estou aqui defendendo a minha posição, algo que pode ser feito nesta tribuna, no Colégio de Líderes ou em qualquer lugar.

Não posso aceitar a maneira como as coisas evoluem. Uma hora o presidente diz uma coisa. No minuto seguinte ele muda para outra. E agora quer impor três longas horas para constar como tempo decorrido.

Vossa Excelência ainda não me deu nenhuma explicação a respeito do mesmo projeto que temos na Casa, Sr. Presidente. Não posso ter a culpa porque o nobre deputado, meu amigo, Edmir Chedid está viajando.

Sr. Presidente Fernando Capez, há coisas que não consigo entender. Sempre defendi que a palavra imparcialidade é própria de quem preside, de quem tem que tomar decisões que pode trazer até transtornos.

O que aconteceu hoje com o relógio é trágico. Seria cômico, mas é trágico porque somos atropelados. Vejam a reunião que faz o blocoão. Acho que o presidente faz parte do blocoão. Só pode ser, tamanha a euforia quando se trata - tenham certeza - de defender aqueles que têm maior número na Casa.

Sr. Presidente Fernando Capez, saiba que certa feita numa floresta um vagalume estava brilhando, mas tinha sua luzinha fraca. A lua, lá de cima, disse: “Vagalume, você não se envergonha de ter uma luz tão fraca?” Disse o vagalume: “É fraca, mas é minha.”

O Sr. Presidente ainda não presta atenção aos oradores na tribuna. S. Exa. divaga como se estivesse circulando lá na atmosfera lunar. Não presta atenção! Aqui é mais um boneco falante que um deputado usando a tribuna.

Sr. Presidente, V. Exa. ouviu o que acabei de falar do vagalume? Pequeno, mas com luz própria. É assim que vou agir toda vez que acreditar que estou caminhando pela verdade.

O Sr. Presidente, hoje, já quer antecipar que não vou concordar com nenhuma suspensão de sessão que diga respeito ao congresso de comissões, seja ela qual for. Se essas são as regras do jogo, vou adotar a Lei de Talião: “Olho por olho, dente por dente.”

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças partidárias com assento nesta Casa, peço a suspensão da sessão por 4 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre Deputado Cauê Macris e suspende a sessão por 4 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 23 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 29 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental.

Antes, porém, esta Presidência nos termos do Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Administração Pública e Relações de Trabalho; e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 17 horas e 40 minutos, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1126/15, de autoria da Comissão de Segurança Pública.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlão Pignatari e suspende a sessão por 30 minutos.

Esta Presidência informa, ainda, que não haverá convocação de segunda extra em razão da posição colocada pelo deputado Campos Machado, que aqui acolhemos. Está suspensa a sessão em respeito à posição do deputado Campos Machado.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 17 horas e 31 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 06 minutos, sob a Presidência da Sra. Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Projeto de lei nº 1126, de 2015, de autoria da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários. Institui a "via rápida" para o procedimento de realização de leilão público de veículos retidos, removidos e apreendidos pelo Departamento de Trânsito do Estado. Parecer nº 911, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública e de Finanças, favorável com substitutivo.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 07 minutos.

2 DE SETEMBRO DE 2015 49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Encerra a discussão do PL 1126/15.

2 - CAUÊ MACRIS

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anota o pedido. Convoca os Srs. Deputados para sessão extraordinária, hoje, dez minutos após o término desta sessão. Defere o pedido do deputado Cauê Macris. Lembra a realização de sessão extraordinária, hoje, às 19 horas e 12 minutos. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 1126, de 2015, de autoria da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários. Institui a "via rápida" para o procedimento de realização de leilão público de veículos retidos, removidos e apreendidos pelo Departamento de Trânsito do Estado. Parecer nº 911, de 2015, do Congresso das Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública e de Finanças, favorável com substitutivo.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a ter início 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de retirar da Ordem do Dia o Projeto de lei nº 632, de 2006.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 19 horas e 02 minutos.

2 DE SETEMBRO DE 2015 50ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado pedido de retirada do PL 632/06. Destaca que a retirada da propositura foi possível devido a entendimento entre as lideranças. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 632, de 2006, de autoria do Sr. Governador. Revoga o item 3 do §1º do artigo 34 da Lei nº 6.374, de 1989, que dispõe sobre a instituição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS. Com emenda. Parecer nº 1512, de 2006, de relator especial pela Comissão de Justiça, favorável ao projeto e à emenda. (Artigo 26 da Constituição do Estado). (Com pedido de retirada).

Em votação o pedido de retirada. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permanecem como se encontram. (Pausa.) Aprovado, conforme cumprimento do acordo estabelecido, ontem, no Colégio de Líderes, sem nenhuma inovação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 15 minutos.

3 DE SETEMBRO DE 2015 94ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, ORLANDO BOLÇONE e FERNANDO CAPEZ

Secretário: GILENO GOMES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos do Colégio Porto Seguro, acompanhados por professores.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Cumprimenta o deputado Jooji Hato pela reunião da Comissão da Frente Parlamentar de enfrentamento ao crack e outras drogas. Menciona congresso que ocorrerá em Campos de Jordão sobre o assunto. Explica o funcionamento da Casa aos visitantes. Cita a parceria público-privada do Governo do Estado com a Prefeitura de São Paulo para a construção de 126 unidades habitacionais na região do Bom Retiro. Informa que nesta modalidade de parceria, a empresa privada disputa a licitação para construção de unidades habitacionais, sem a utilização dos recursos orçamentários. Diz que, apesar da crise financeira, esta Casa aprovou um novo modelo para atender a população de baixa renda. Ressalta que serão privilegiadas as pessoas que já moram no local e aquelas que, apesar de trabalharem na região, moram longe, perdendo muito tempo no deslocamento. Cumprimenta o governador Geraldo Alckmin, o secretário Rodrigo Garcia e o prefeito Fernando Haddad.

3 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, cumprimenta o deputado Orlando Bolçone pelo pronunciamento. Registra a presença de Saul, futuro vereador de Laranjal e o candidato a prefeito desta cidade Dr. Alcides.

4 - CORONEL TELHADA

Menciona a participação do secretário Alexandre de Moraes, ontem, em reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a respeito das chacinas ocorridas em Osasco e Barueri. Afirma que, de acordo com o secretário, não há indícios das autorias destes crimes bárbaros. Combate parte da mídia que fez questão de imputar a Polícia Militar a responsabilidade pelos crimes. Diz ser inadmissível culpar policiais antes de qualquer definição. Exibe jornal de policial turco recolhendo corpo de uma criança ferida que morreu afogada na Turquia. Ressalta que enquanto for deputado estadual vai defender a PM e não irá admitir acusações infundadas contra a instituição.

5 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

6 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, registra a presença dos vereadores Pastor Otávio, presidente da Câmara Municipal de Franca, Zezinho Cabeleiro e Bahia.

7 - CARLOS GIANNAZI

Menciona a aprovação de projeto, ontem no Senado Federal, que rejeita o financiamento de campanhas eleitorais por empresas. Afirma que esta votação foi surpreendente, já que este financiamento havia sido aprovado anteriormente. Diz ser isto uma reivindicação de grande parte da população brasileira. Cita os diversos escândalos de corrupção, ocorridos no Brasil e também em São Paulo. Defende o financiamento público das campanhas, uma das lutas do PSOL. Considera esta aprovação como um avanço importante no resgate da política no Brasil, rompendo com a influência das empresas no processo político e eleitoral no País.

8 - JOOJI HATO

Menciona a reunião ocorrida ontem, da Frente Parlamentar de enfrentamento ao crack e outras drogas. Registra a presença de diversos deputados, assim como da médica psiquiatra Ana Cecília Marques, da Abeam, Associação Brasileira para o Estudo do Álcool e outras Drogas. Convida os presentes na reunião para participar de congresso, em Campos de Jordão, entre os dias 23 e 26 de setembro, para discutir o assunto com autoridades, médicos e especialistas. Informa que a cerveja não é considerada bebida alcoólica, mas sim alimentação.

9 - MÁRCIO CAMARGO

Para comunicação, informa que entregou hoje, em Cotia, o bafômetro para a Guarda Municipal e que convidou todos para o congresso em Campos de Jordão. Registra a presença de familiares e políticos de sua região.

10 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

11 - CORONEL CAMILO

Defende a Corregedoria da Polícia Militar. Parabeniza o coronel Levy, comandante da Corregedoria, pelo seu trabalho. Afirma que a instituição não defende os policiais com desvios dentro da Polícia Militar. Menciona 14 policiais presos pela Corregedoria. Cita números a respeito do assunto. Cita policial, que durante sua folga, defendeu cidadão e está internado.

12 - ORLANDO BOLÇONE

Para comunicação, registra o aniversário da cidade de Mirassol, no próximo dia 8. Destaca a importância da mesma na economia de São Paulo. Diz ser a mesma um pólo moveleiro, com 50 mil habitantes. Presta homenagem a cidade e a sua população. Demonstra seu orgulho desta cidade, que completará 105 anos.

13 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Saúda a cidade de Mirassol e sua população pelo aniversário.

14 - LUIZ CARLOS GONDIM

Menciona o lançamento, no dia 9, da Frente Parlamentar em Defesa dos Agricultores do Tietê. Exibe fotos de encontro com pequenos agricultores. Cumprimenta o coronel Priel e o tenente coronel Romano, por conduzir os

policiais desta Casa. Cita sua participação, hoje, em reunião na Associação de Cabos e Soldados de Mogi das Cruzes, com o sargento Viana. Diz que os mesmos destacaram a necessidade de trabalhar a prevenção às drogas, com programas como o Proerd. Considera este encontro como uma lição de educação em termos de prevenção de drogas. Cumprimenta a associação de Mogi das Cruzes.

15 - CARLOS GIANNAZI

Informa ter apresentado projeto de lei, em tramitação nesta Casa, a respeito da instituição na rede estadual de São Paulo de pagamento de hora-aula "janela". Afirma que, apesar do professor não estar em sala de aula, continua trabalhando, e não recebe por ela. Diz que este horário está vago pela própria grade da escola. Destaca a necessidade de valorização do trabalho do professor. Ressalta que o estado de São Paulo não cumpre a lei da jornada do piso salarial. pede apoio dos deputados para que este projeto seja aprovado em caráter de urgência.

16 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h31min.

18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h36min. Convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

19 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária hoje, com início às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Gileno Gomes para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - GILENO GOMES - PSL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre visita dos alunos do Colégio Porto Seguro, acompanhados de seus professores, Juliana Hopka, Erich Schimidt e Martina Karcher. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa de São Paulo. (Palmas.).

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Jooji Hato, presidente da nossa Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, nosso cumprimento pela reunião de ontem, que foi muito profícua. As nossas grandes preocupações não são somente as drogas ilícitas, mas também as lícitas, como o álcool e o tabaco. Quero falar também da nossa participação em um congresso internacional que ocorrerá na cidade de Campos de Jordão. Uma saudação especial aos alunos que nos visitam com os seus professores. A visita de vocês é um ato de cidadania. A Assembleia Legislativa de São Paulo é o maior parlamento da América Latina, e funciona nesse plenário e em outras diversas salas de comissões. Neste mesmo instante, por exemplo, às 14 horas e 30 minutos, no Auditório Tiradentes se reúne uma CPI, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que trata exatamente dos interesses das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos.

Então, o trabalho dos 94 deputados não acontece somente no plenário. Outro grupo está se reunindo no interior, a respeito do Orçamento de São Paulo, e ouvindo reivindicações da população.

Há diversas comissões. Ontem, por exemplo, recebemos o secretário de Segurança Pública para tratar daquelas mortes ocorridas na região de Barueri, conhecida de vocês.

Recebemos também técnicos do Fundo Monetário Internacional, para discutir um modelo de transparência. São Paulo está sendo o primeiro ente federativo no mundo a chamar o FMI e o Banco Interamericano de Desenvolvimento para acreditar suas contas.

O motivo que me traz aqui é um tema importantíssimo. Alguns de vocês certamente conhecem a região sobre a qual vou falar ou nela moram. O Governo do Estado de São Paulo assinou, numa parceria inédita, uma parceria chamada "público-privada" para a construção de 126 unidades habitacionais, apartamentos, na região do Bom Retiro, em São Paulo.

Há um total de 3683 unidades habitacionais. Mas o que há de inédito nesse fato: primeiro, o aspecto de ser uma parceria público-privada num momento em que o País, o estado e o município de São Paulo têm carência de recursos; em que a iniciativa privada, através de uma legislação que foi votada por esta Assembleia, permitiu, então, que uma empresa, um consórcio internacional, disputasse uma licitação entrando com melhor preço e melhor qualidade para a construção de 3683 unidades habitacionais, buscando recursos financeiros sem utilização de recursos orçamentários, quer do estado, da União ou do município.

O importante também é união. Existe uma parceria entre o estado e a Prefeitura. O governador Alckmin e o prefeito Fernando Haddad assinaram junto com o secretário de Habitação do estado de São Paulo, o deputado Rodrigo Garcia, e o secretário da Habitação do município de São Paulo, o Dr. Azevedo Marques.